

RESUMO - CIÊNCIAS AGRÁRIAS - MEDICINA VETERINÁRIA

IDENTIFICAÇÃO MOLECULAR DE BARTONELLA HENSELAE EM SANGUE, SALIVA E UNHAS DE GATOS NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO/RJ.

Lígia Santos Corrêa (ligiascorrea@ufrj.br)

Jéssica Mello Gonçalves (jessica.mello@ufrj.br)

Matheus De Souza Santana (matheus_santana@ufrj.br)

Ana Clara Assad De Azevedo (anaclaraassad@ufrj.br)

Thaina Aparecida Pereira Moura Cerqueira (thainacerqueiravet@gmail.com)

Huarrisson Azevedo Santos (huarrisson@yahoo.com.br)

Juliana Macedo Raimundo (julianam_rj@hotmail.com)

Cheryl Gouveia (cheryl.gouveia@ufrj.br)

A Doença da Arranhadura do Gato (DAG), causada pela bactéria *Bartonella henselae*, é uma zoonose de distribuição mundial que acomete principalmente humanos em contato com gatos infectados, sendo transmitida por arranhaduras, mordeduras ou lambeduras, após a contaminação de garras e saliva de felinos pelo contato com fezes de pulgas infectadas. Apesar de sua relevância epidemiológica, há escassez de dados nacionais sobre a ocorrência da doença, dificultando sua inclusão no diagnóstico diferencial de síndromes febris e linfadenopatias em humanos. Considerando a crescente população felina no Brasil e as condições ambientais favoráveis à manutenção de vetores, este estudo teve como objetivo investigar a ocorrência de *B. henselae* em

amostras de sangue, saliva e unhas de gatos domésticos no município de Seropédica, Rio de Janeiro, com foco em animais provenientes de lares em situação de acúmulo, ambiente propício para a disseminação de agentes infecciosos. Foram coletadas amostras de sangue por venopunção e amostras de saliva e unhas por meio de swabs estéreis, conforme aprovado pelo Comitê de Ética no Uso de Animais da instituição (protocolo CEUA nº 5321230824). As amostras foram processadas para extração de DNA com kits comerciais específicos e submetidas à reação em cadeia da polimerase (cPCR) convencional, direcionada aos genes *gltA* e ITS (16S–23S RNA ribossomal). Os produtos amplificados foram avaliados por eletroforese em gel de agarose, com utilização de controles positivos e negativos para validação dos ensaios. Foram coletadas amostras de 17 animais; resultando em 40 amostras (15 de sangue, 11 de saliva e 14 de unhas) analisadas, e apenas uma (6,6% [1/15]) amostra de sangue foi positiva para o gene ITS. O animal positivo é uma fêmea, castrada, sem infestação por pulgas e com acesso à rua. Esse achado revelou baixa taxa de positividade, inferior à reportada em outros estudos nacionais, que variaram de 1,6% a 90,2%, dependendo da metodologia, população e região estudadas. A discrepância pode estar associada a limitações inerentes à PCR convencional, que apresenta menor sensibilidade frente a técnicas mais avançadas, bem como à intermitência da bacteremia em gatos, que dificulta a detecção em determinados momentos. A ausência de detecção em saliva e unhas reforça a hipótese de que, nessa população específica, o principal risco zoonótico esteja relacionado ao contato com sangue de animais bacterêmicos, ainda que estudos prévios tenham registrado a presença da bactéria nesses materiais. Apesar do número reduzido de positivos, a confirmação da presença de *Bartonella* spp. em Seropédica evidencia a circulação local do agente, trazendo implicações relevantes para a saúde pública e para a prática clínica, uma vez que a DAG ainda não integra a lista de doenças de notificação compulsória no Brasil. Os resultados ressaltam a necessidade de ampliar o número de amostras estudadas, incorporar metodologias mais sensíveis e considerar a inclusão da DAG no diagnóstico diferencial de casos humanos de linfadenopatia e síndromes febris persistentes. Além disso, reforçam a importância do controle de ectoparasitas em felinos e da conscientização populacional acerca dos riscos zoonóticos associados à convivência com gatos, sobretudo em ambientes de superpopulação animal. Do ponto de vista acadêmico, este estudo proporcionou aos discentes participantes experiência prática em investigação científica, associando teoria e metodologia laboratorial, contribuindo para a formação de competências e para a produção de

conhecimento em saúde única. Conclui-se que, embora a positividade tenha sido baixa, a detecção de Bartonella spp. em gatos da região confirma a relevância epidemiológica da infecção, destacando a necessidade de estudos contínuos para monitoramento da circulação bacteriana e para subsidiar estratégias de prevenção e controle da DAG em humanos.

Palavras-chave: dag; saúde única; felinos; epidemiologia e pcr.